



**PRODUTO EDUCACIONAL VINCULADO A PESQUISA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

GRAZIELA PASCOAL ARAUJO PALMIERI

**VÍDEO DOCUMENTÁRIO INFLUÊNCIAS DO PROFEPT NA VIDA DE
EGRESSOS**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Nei Jairo Fonseca dos Santos Junior

Validado em 15 de julho de 2022.

VÍDEO DOCUMENTÁRIO INFLUÊNCIAS DO PROFEPT NA VIDA DE EGRESSOS

Como produto educacional vinculado à pesquisa de Mestrado, produzimos um vídeo documentário que apresenta o objetivo geral da dissertação, qual seja compreender as influências do ProfEPT na vida de egressos do curso.

O vídeo documentário tem o intuito de apresentar os elementos que foram abordados nas etapas metodológicas do estudo em busca da resposta para o problema de pesquisa. Um dos objetivos deste produto educacional é apresentar os aspectos que tangem a formação no ProfEPT, constantes no referencial teórico da dissertação e, por meio das falas dos sujeitos, mostrar as experiências reais sobre as influências geradas pelo Programa na vida dos egressos, para que assim pudéssemos disseminar a importância de uma formação continuada gratuita com uma base sólida ofertada a nível de pós-graduação *stricto sensu*. A relevância desse objetivo é conferida por questões abordadas na pesquisa, sendo que destacamos um dos pontos da avaliação da CAPES, na dimensão de Formação de Pessoal, que aponta “A atratividade do curso/programa, ou seja, sua capacidade de atrair candidatos externos à instituição e sua região” (CAPES, 2020. p. 9) e ainda, a taxa de sucesso na formação dos egressos e a sua integração no mercado de trabalho. Conforme mencionado na introdução do texto dissertativo, 50% das vagas do ProfEPT são reservadas a profissionais que não fazem parte do quadro efetivo de servidores da RFEPCT, o que demonstra que a Rede Federal está alinhada a esse quesito de avaliação do Programa.

Na escrita do referencial teórico, trouxemos a colaboração de Pacheco (2020) ao apresentar elementos que são objetivados pela RFEPCT na oferta da EPT, dos quais destacamos alguns para auxiliar na compreensão dos propósitos deste produto educacional: a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade e que esta oferta esteja vinculada com as escolas públicas e com a comunidade onde estão inseridos os *campi*. A isto, elencamos mais um objetivo do vídeo documentário que é demonstrar, através da percepção das coordenadoras e de egressos do curso, que o ProfEPT está de acordo com a qualidade buscada pela Rede e qual é a sua contribuição para a comunidade onde se localizam as IA do

RS. Dessa forma, a apresentação do vídeo documentário poderá provocar em profissionais da educação o vislumbre de aprimoramento de seus conhecimentos e de suas práticas de trabalho, a partir de uma formação continuada qualificada que os dê uma nova perspectiva pessoal e profissional.

Há, ainda, a necessidade da ampliação da formação de recursos a nível de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, devido ao baixo número de pessoal capacitado no País, conforme o Relatório de 2019 emitido pela Comissão Especial de Acompanhamento PNPG 2011 – 2020 (BRASIL, 2020). Assim, julgamos relevante a produção deste vídeo documentário que colabora para a construção da historicidade do ProfEPT e ajuda a disseminar a importância da sua oferta. Destacamos a forma de apresentação do produto educacional categorizado pela CAPES como material didático instrucional, mídia educacional (CAPES, 2022), já que

Em educação dominamos muito bem as linguagens da teoria, ou da prática, ou da crítica. A linguagem da educação está cheia de fórmulas provenientes da economia, da gestão, das ciências positivistas, de saberes que fazem tudo calculável, identificável, comprehensível, mensurável, manipulável. Mas talvez nos falte uma língua para a experiência. Uma língua que esteja atravessada de paixão, de incerteza, de singularidade. Uma língua com sensibilidade, com corpo. Uma língua também atravessada de exterioridade, de alteridade. Uma língua alterada e alterável. Uma língua com imaginário, com metáforas, com relatos. (LARROSA, 2011, p. 26).

A escolha pelo uso do vídeo se deu para aproximar os conceitos teóricos das experiências dos sujeitos, pela linguagem das mídias digitais de forma a facilitar o acesso, alcançando um público que talvez não fosse possível se apenas apresentássemos a parte teórica deste estudo por meio da escrita. “A câmera estimula a relação no campo com os sujeitos da pesquisa e provoca a relação, fora do campo, com os espectadores do filme” (BARBOSA; CUNHA, 2006, p.12). Desta forma, vimos na produção de um vídeo documentário a possibilidade de aproximação e de identificação dos espectadores com os Mestres em Educação Profissional e Tecnológica que são personagens reais da produção.

Em contato por e-mail, fizemos o convite aos vinte e um (21) egressos e às três (03) coordenadoras que responderam aos questionários da pesquisa para participarem da produção do vídeo documentário. Na oportunidade em que

fizemos o convite, enviamos uma série de perguntas formuladas com base no referencial teórico e na análise das respostas aos questionários:

QUESTIONÁRIO PARA OS COORDENADORES

1. Quais as principais carências formativas você identifica no percurso profissional dos ingressantes no ProfEPT?
2. Quais são os principais temas, desenvolvidos no Curso, com vistas ao perfil do egresso do ProfEPT?
() Formação humana integral
() Emancipação humana
() Trabalho como princípio educativo
() Pesquisa como princípio pedagógico
() Valorização do profissional da educação
3. Que elementos você destaca para descrever as influências que o ProfEPT gera na vida profissional de egressos?
4. Que elementos você destaca para descrever as influências que o ProfEPT gera para a região onde a Instituição Associada está inserida?

QUESTIONÁRIO PARA OS EGRESSOS

1. Antes de iniciar seu processo de formação no ProfEPT, você trabalhava com a Educação Básica?
() Sim
() Não
2. Atualmente, você trabalha com a Educação Básica?
() Sim
() Não
3. Se sua resposta à pergunta 2 foi "sim", em qual/quais etapa(s)?

4. Se sua resposta à pergunta 2 foi "não", em que área você trabalha?

5. Você faz parte do quadro efetivo de servidores da Rede Federal?

- () Sim
() Não

6. O que mudou na sua vida profissional após a conclusão do ProfEPT?

7. O produto educacional vinculado à sua pesquisa, de alguma forma, gerou impacto na educação básica? Se sim, qual?

8. Qual o seu grau de satisfação com o ProfEPT?

- () Pouco satisfeito
() Satisfeito
() Muito satisfeito

9. Você pretende participar de algum programa de doutorado?

- () Sim, pretendo.
() Sim, estou participando no momento.
() Não pretendo.

Juntamente com as perguntas, os convidados receberam orientações técnicas simples, como direção da câmera e outros aspectos com vistas a facilitar a padronização das imagens:

ORIENTAÇÕES PARA GRAVAÇÃO

- As imagens podem ser gravadas de forma simples com a utilização de um aparelho celular;
- O celular deve ser posicionado na horizontal;
- O local onde o vídeo está sendo gravado não deve ter ruídos que possam atrapalhar o entendimento da sua fala;

- Abaixo, segue uma série de perguntas para guiarem as suas falas;
- Você não precisa abordar, necessariamente, todos os aspectos constantes nas perguntas. Pode responder as que lhe deixarem mais à vontade;
- Você pode gravar apenas um vídeo abordando todas as perguntas que irá responder ou pode gravar de forma fragmentada para facilitar a captação e o envio do arquivo;
- O envio dos arquivos pode ser feito para o e-mail grazieXXX@gmail.com ou pelo WhatsApp (51)98049XXXX.
- Se for de sua preferência, as imagens podem ser gravadas pela pesquisadora que acertará data e local mais adequados para você.

PERGUNTAS PARA GUIAR O VÍDEO DOS **EGRESSOS**

1. Considerando que a Educação Básica abrange a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio (integrado), de que maneira você entende que o ProfEPT impacta na Educação Básica?
2. De que maneira a sua pesquisa de mestrado (incluindo seu produto) repercutiu na Educação Básica ou no seu trabalho?
3. Você teve maior reconhecimento profissional após a titulação do ProfEPT? De que forma?
4. De que outras formas o ProfEPT influenciou a sua vida? (Considere aspectos pessoais e/ou profissionais)
5. Dos temas trabalhados durante o processo formativo no ProfEPT, destacamos a concepção de formação humana integral. Através das suas vivências no Programa, essa concepção faz sentido? Justifique sua resposta.
6. Quais outros temas ou concepções você destacaria na sua trajetória no ProfEPT?

7. Em nossa pesquisa, destacamos que uma das finalidades publicadas na Lei nº 11.892, que cria os IF, é a busca pelo desenvolvimento socioeconômico local e soluções para as demandas sociais da região onde os IF estão inseridos (BRASIL, 2008). Entendemos que uma das formas de o ProfEPT interferir na sociedade é por meio do desenvolvimento de produtos educacionais aplicáveis em espaços de ensino. Outra forma de gerar essa influência na sociedade é a promoção de formação continuada para profissionais da educação básica. De que maneira você percebe que o ProfEPT influencia na sociedade, considerando ou não o exposto?

8. Um elemento apontado pelas coordenadoras das IA, nas suas respostas ao questionário, foi a diversidade profissional dos discentes do ProfEPT. Ponderamos, na dissertação, a colocação de Souza (2019) que define como positiva a questão dos ingressantes do ProfEPT serem provenientes de diversas áreas, pois trazem contribuições de formações profissionais distintas na criação de projetos de ensino e pesquisa (SOUZA, 2019). Em que sentido você considera que a diversidade profissional dos ingressantes é positiva ou negativa?

9. Como você qualificaria a formação oferecida pelo ProfEPT?

10. Você considera que o ProfEPT dá subsídios em relação à preparação do egresso para ingressar em um Programa de Doutorado?

PERGUNTAS PARA GUIAR O VÍDEO DAS COORDENADORAS

1. Um elemento apontado pelas coordenadoras das IA, conforme suas respostas ao questionário, foi a diversidade profissional dos discentes do ProfEPT. Ponderamos, na dissertação, a colocação de Souza (2019) que define como positiva a questão dos ingressantes do ProfEPT serem provenientes de diversas áreas, pois trazem contribuições de formações profissionais distintas na criação de projetos de ensino e pesquisa (SOUZA, 2019). Em que sentido você considera que a diversidade profissional dos ingressantes repercute no curso?

2. Comente sobre a concepção de formação humana integral e lugar que ela ocupa na formação oferecida no ProfEPT.

3. Que outros temas ou concepções abordadas no Programa você destacaria?

4. Que mudanças você percebe nos discentes, considerando o momento em que ingressaram no Programa e o momento que finalizaram a formação? (Considere aspectos pessoais e/ou profissionais)

5. De que maneira você entende que o ProfEPT influencia na Educação Básica?

6. Em nossa pesquisa, destacamos que uma das finalidades publicadas na Lei nº 11.892, que concebe a criação os IF, é a busca pelo desenvolvimento socioeconômico local e soluções para as demandas sociais da região onde os IF estão inseridos (BRASIL, 2008). Entendemos que uma das formas de o ProfEPT interferir na sociedade é por meio do desenvolvimento de produtos educacionais aplicáveis em espaços de ensino. Outra forma de gerar essa influência é a promoção de formação continuada para profissionais da educação básica. De que maneira você entende que o ProfEPT influencia na sociedade, considerando ou não o exposto?

7. Como você qualificaria a formação ofertada pelo ProfEPT?

8. Você considera que o ProfEPT dá subsídios em relação à preparação do egresso para ingressar em um Programa de Doutorado?

Dos vinte e quatro (24) convidados, recebemos o aceite de quatro (04) participantes, sendo três (03) egressos e uma (01) coordenadora.

A captação das imagens da coordenadora Luciana Neves Loponte e dos egressos Arthur Felippe Kinzel Fauth e Rosane Soares de Carvalho Duarte foi realizada pelos participantes que nos enviaram o conteúdo por e-mail. Com a egressa Silvia Schiedeck, foi realizada uma conversa via Google Meet¹ com gravação instantânea utilizada na própria ferramenta. As imagens da mestrandona, Graziela Palmieri, foram captadas pela câmera do computador e as falas foram

¹ Ferramenta de videochamadas gratuita do Google. Disponível em:
<https://meet.google.com/?hs=197&pli=1&authuser=0>

baseadas nas informações constantes na dissertação e selecionadas no momento da criação do roteiro. Quando em posse de todas as imagens necessárias, a mestrandona efetivou a edição do vídeo documentário, selecionando as falas de cada participante que melhor descreviam cada seção definida pelos títulos constantes no roteiro:

ROTEIRO DO VÍDEO DOCUMENTÁRIO

CENA 1

Tela contendo escrita:

AS INFLUÊNCIAS DO PROFEPT NA VIDA DE EGRESSOS

CENA 2

Tela contendo escrita:

Vídeo documentário apresentado como produto educacional vinculado à pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

IFSul Campus Charqueadas

CENA 3

Tela contendo escrita: Após 14 anos trabalhando em escolas públicas e convivendo com os prazeres e as dificuldades enfrentadas na luta diária para ofertar um ensino de qualidade nestas instituições, entendo a relevância do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) que, além de ser pautado na mesma prerrogativa dos Mestrados Acadêmicos, ao promover a pesquisa como processo formativo e passar pelo mesmo rigor de avaliação, também se volta para a educação básica. Isso se dá, especialmente, devido à etapa final do curso que requer a criação de um produto educacional que possa ser aplicado em espaços de aprendizagem.

CENA 4

Fala Graziela: A formação continuada de qualidade para o profissional que trabalha com Educação é tão importante quanto ofertar ao estudante um ensino básico de qualidade, desde os primeiros anos até o final do seu processo educativo. Quando falamos em profissionais de educação, não nos referimos apenas aos docentes, mas sim a todos os trabalhadores que atuam na escola.

CENA 5

Tela contendo escrita: “[...] se a escola como um todo é um ambiente educativo, comprehende-se que todas as pessoas que trabalham na escola participam de tarefas educativas, ainda que estas não sejam da mesma natureza” (LIBÂNEO, 2009, p. 6).

CENA 6

Fala Graziela: O ProfEPT foi implementado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2016 diante da valorização da promoção de uma formação continuada que articulasse ensino, pesquisa e extensão.

Alguns dos objetivos da Rede Federal são formar cidadãos para a atuação profissional com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e gerar soluções técnicas às demandas sociais e às peculiaridades regionais (BRASIL, 2008). Além disso, os Institutos Federais são geralmente localizados em regiões do interior do País e, assim, promovem a educação para a população que dificilmente teria acesso aos grandes centros urbanos, incluindo trabalhadores que buscam formação continuada.

CENA 7

Tela contendo a escrita: “é preciso que os professores possam vislumbrar perspectivas de crescimento profissional e de continuidade do seu processo de formação” (BRASIL, 2001). (Primeiro Plano Nacional da Educação)

CENA 8

Tela contendo escrita: MESTRADOS PROFISSIONAIS

CENA 9

Fala Graziela: *O ProfEPT é uma pós-graduação stricto sensu na modalidade de Mestrado Profissional. A CAPES criou essa modalidade ao perceber a demanda de perfis profissionais de alta qualidade para atuar nos serviços e publicou em 2009 a Portaria Normativa nº 17 na qual considerou o estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo, através da utilização de conhecimento científico (BRASIL, 2009).*

Tanto o Mestrado Profissional quanto o Mestrado Acadêmico são preconizados pelas mesmas premissas, sendo que o egresso do Mestrado Profissional pode optar por seguir a carreira docente ou focar na pesquisa assim como o egresso do Mestrado Acadêmico, embora não seja o objetivo mais comum de um ingressante da primeira modalidade. O mais importante é destacar que as duas modalidades de Mestrado fazem uso da ciência para tornar o seu trabalho mais qualificado (SANTOS et al., 2019).

Na área da Educação, o Mestrado Profissional foi implementado há pouco mais de 10 anos. Ele se propõe a elaborar projetos aplicáveis à realidade do professor-pesquisador e, por isso, se aproxima da Educação Básica, pois ele permite que o mestrando ou egresso reflita sobre a sua prática e busque aprimorá-la. (ZAIDAN; FERREIRA; KAWASAKI, 2018/MARQUEZAN; SAVENAGA, 2019).

*Muitas vezes, quem procura um programa de Mestrado Profissional é o trabalhador que busca aprimorar o desenvolvimento da sua profissão através da apropriação de teorias. Os Mestrados Profissionais “[...] são cursos que possibilitam a redução da distância entre a concepção e a execução, ou seja, o educador-pesquisador encaminha as ações compartilhando com os sujeitos das escolas, redes e sistemas de ensino.” (MARQUEZAN; SAVENAGA, 2019). (durante esta fala a citação aparece em **tela contendo a escrita**).*

CENA 10

Tela contendo a escrita: Os Mestrados Profissionais “[...] dão início a um processo que passa a contemplar a educação básica e a formação de profissionais na educação dos sistemas de ensino e de outros ramos

profissionais, do setor público e privado, não necessariamente acadêmico" (FIALHO; HETKOWSKI, 2017, p. 21)

CENA 11

Fala Graziela: *O desafio que são as desigualdades das realidades locais da extensa base territorial do Brasil requer uma nova perspectiva que contemple a cultura educacional de cada comunidade, dada a importância da educação básica para o desenvolvimento da sociedade de um país onde não há valorização do profissional da educação deste nível de ensino (FIALHO; HETKOWSKI, 2017). Por isso é urgente que se tenha um novo olhar voltado ao cenário brasileiro que se preocupe com a formação de profissionais qualificados para atuar na educação básica, aliado a valorização deste trabalhador.*

*Diante disso, salientamos que “A principal diferença entre o mestrado acadêmico (MA) e o MP é o produto, isto é, o resultado almejado. No MA, pretende-se pela imersão na pesquisa formar, a longo prazo, um pesquisador. No MP, também deve ocorrer a imersão na pesquisa, mas o objetivo é formar alguém que, no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor a suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou mais social. Com tais características, o MP aponta para uma clara diferença no perfil do candidato a esse mestrado e do candidato ao mestrado acadêmico” (RIBEIRO, 2005). (durante esta fala a citação aparece em **tela contendo a escrita**)*

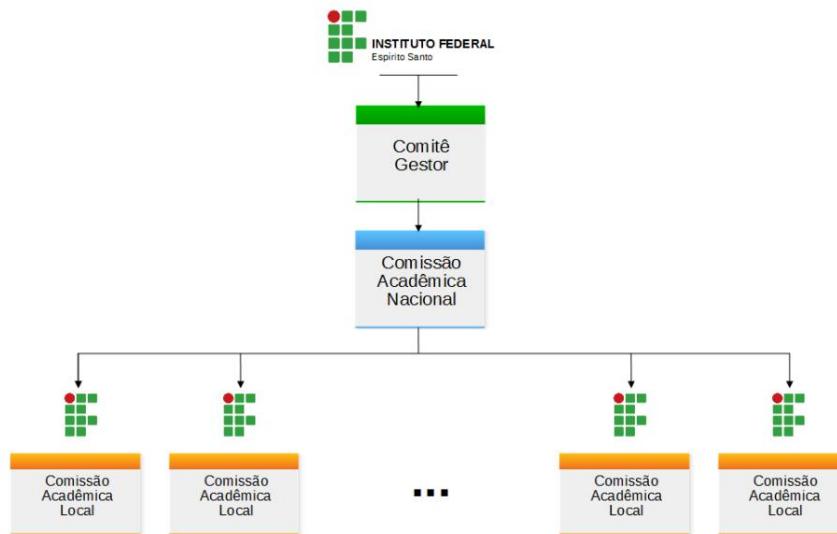
CENA 12

Tela contendo escrita: O PROFEPT E OS PRODUTOS EDUCACIONAIS

CENA 13

Fala Graziela: *Em 16 de setembro de 2016, a Rede Federal passa a prever em suas Instituições de Ensino a oferta de Mestrado Profissional em rede nacional. Esse início se deu em 18 polos divididos entre 14 estados, incluindo o RS. A aprovação do curso junto à CAPES foi muito importante pelos Institutos Federais serem instituições muito recentes (PEREIRA; RÔÇAS, 2017).*

O Programa é coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo e a organização de todas as atividades é feita por um Comitê Gestor. A Comissão Acadêmica Nacional, conduzida por docentes do quadro permanente do ProfEPT, rege a boa execução do Programa visando a excelência acadêmica e administrativa e as Comissões Acadêmicas Locais das Instituições Associadas têm a mesma responsabilidade sob o ProfEPT no seu campus (IFES, 2020). (durante a fala aparece a **tela contendo a imagem** da figura abaixo)



O corpo docente do ProfEPT é composto por, no mínimo, oito professores com título de doutor do quadro permanente dos IFs, CEFET ou Colégio Pedro II, desde que respeite um mínimo de dois terços de docentes pertencentes à Instituição Associada. Para este programa de Mestrado é necessário um corpo docente multidisciplinar com produção científica na área de ensino ou especificamente em Educação Profissional e Tecnológica. Os docentes são indicados pela Comissão Acadêmica Local e credenciados mediante aprovação da Comissão Acadêmica Nacional (IFES, 2020).

O ProfEPT está de acordo com os objetivos das Instituições Associadas, sendo que a gente destaca aqui a promoção de cursos de Pós-Graduação stricto sensu que contribuam para a promoção de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia e pra alcançar esse objetivo o Programa abrange duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica. Antes dessa divisão, todos os discentes cursam disciplinas

obrigatórias: Bases Conceituais para a EPT, Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem, Metodologia de Pesquisa e Seminário de Pesquisa (IFES, 2018). (durante a fala aparece a tela contendo a imagem da figura abaixo)

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Estágio/orientação de Pesquisa	Disciplinas Eletivas
Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4	
Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4	
Metodologia de Pesquisa	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4	
Disciplina obrigatória apenas para a Linha Práticas Educativas em EPT: Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4	
Disciplina obrigatória apenas para a Linha Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da EPT: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4	
Seminário de Pesquisa	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2	

Além dessas, também são obrigatorias: Redação de Projeto de Pesquisa, Prática de Ensino Orientada e Prática de Pesquisa Orientada (IFES, 2018). (durante a fala aparece a tela contendo a imagem da figura abaixo)

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Estágio/orientação de Pesquisa	Disciplinas Eletivas
Redação de Projeto de Pesquisa	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2	
Prática de Ensino Orientada	Carga Horária: 60 horas Nº de Créditos: 4	
Prática de Pesquisa Orientada	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2	

O percurso formativo também abrange disciplinas eletivas que ocorrem simultaneamente em várias Instituições Associadas e os estudantes podem se matricular em qualquer instituição, o que garante um intercâmbio entre os estudantes de locais distintos (IFES, 2018). (durante a fala aparece a tela contendo a imagem da figura abaixo)

Juventude, Trabalho e Escola	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
História da Ciência, da Técnica e da Tecnologia	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Espaços Não-Formais na Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Educação do Campo	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Educação e Tecnologias	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Educação de Jovens e Adultos	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Políticas Públicas em Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Produção de Recursos Educacionais	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Curriculum e Formação Integrada	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Diversidade e Inclusão	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Avaliação nos Espaços Educativos	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2
Tópicos Especiais em Educação Profissional e Tecnológica	Carga Horária: 30 horas Nº de Créditos: 2

O Trabalho de Conclusão do Curso se dá através de dissertação que deve servir como relatório do produto educacional a ser apresentado ao final do processo formativo. Essa dissertação segue as mesmas exigências do modelo acadêmico, porém acrescida do produto que deve fomentar novas práticas educativas que auxiliem na melhoria dos processos educativos (RIBEIRO; SUHR; BATISTA, 2019).

Quando o ProfEPT foi criando, a ideia inicial era atender apenas as demandas internas da Rede Federal, mas a proposta foi rapidamente ampliada quando se percebeu a grande contribuição que a oferta do Mestrado poderia dar à sociedade, até porque a produção do conhecimento do Mestrado Profissional ocorre no contexto de pesquisas aplicadas e os produtos educacionais oriundos dessa formação são disponibilizados a todos que se interessarem (RIBEIRO; SUHR; BATISTA, 2019) Por isso, 50% das vagas do Programa são destinadas à ampla concorrência.

Além disso, o Programa é ofertado em uma rede com qualidade consolidada no que diz respeito à formação de cidadãos e profissionais. Para os

servidores da Rede Federal, o ProfEPT cumpre um relevante papel no aperfeiçoamento da prática educativa e gestão. Já para o público de profissionais que não fazem parte da Rede, possibilita a formação continuada pautada na mesma perspectiva em uma instituição pública e gratuita que abrange todo o território nacional (URBANETZ; CASSIANO; BETTONI, 2020).

Apesar de ser um programa jovem, com os primeiros concluintes em 2018, o ProfEPT é o maior programa na área de Ensino da CAPES e oportuniza a interiorização da Pós-graduação no Brasil, já que normalmente seus polos estão em cidades do interior (RIBEIRO; SUHR; BATISTA, 2019)

CENA 14

Tela contendo escrita: BASE CONCEITUAL DO PROFEPT

CENA 15

Fala Graziela: *Cada dia mais, os profissionais da educação precisam estar preparados para um trabalho que não condiz com uma fórmula pronta (CASTAMAN; VIEIRA, 2013), por isso é necessário que os programas de formação docente considerem, como precondição, a abordagem sobre a precarização do trabalho, especialmente o trabalho docente (ARROYO, 2015).*

O professor Miguel Arroyo sugere que os currículos devem abranger o pertencimento dos estudantes a famílias de trabalhadores e o fato de que estamos em um período de redução de direitos que trabalhadores adquiriram em décadas anteriores. Os Mestrados Profissionais em Educação, por serem programas em que os próprios estudantes da área de ensino realizam pesquisas, tendem a contribuir para esta formação (ARROYO, 2015. p. 18).

CENA 16

Tela contendo a escrita: “[...] passa a ser urgente que nos currículos de formação essa realidade seja objeto de temas especiais de estudo e até de pesquisas de que participem os futuros e atuais trabalhadores na educação” (ARROYO, 2015. p. 18).

CENA 17

Fala Graziela: É inquestionável a importância do trabalho no seu aspecto de prover o sustento do homem, mas é preciso considerar que a Educação Profissional e Tecnológica deve voltar-se a uma formação que promova a emancipação do sujeito, ou seja, que possibilite a construção da sua autonomia. A educação deve proporcionar condições para o sujeito compreender a importância da sua ação ao realizar um trabalho de maneira que este cumpra o seu objetivo financeiro, mas que, tendo acesso à cultura e à ciência ao aprender uma profissão, o estudante reconheça o seu papel na sociedade, permitindo a ele ser um sujeito autônomo. Isso acontece através da pesquisa como princípio pedagógico e do trabalho como princípio educativo (RAMOS, 2014).

CENA 18

Tela contendo a escrita: “quando conhecimento científico e tácito se relacionam adequadamente desde as trajetórias escolares, e esse processo tem continuidade nos processos de qualificação profissional, não apenas se desenvolve a autonomia intelectual, mas também a capacidade de criar novas soluções e desenvolver tecnologias. Dessa forma, embora não se altere a relação entre capital e trabalho, a inserção e permanência no mundo do trabalho se dá de forma mais qualificada” (KUENZER E LIMA, 2013).

CENA 19

Fala Graziela: Para que o estudante que está sendo preparado para o mundo do trabalho possa de fato se sentir autônomo, a sua educação deve se dar de acordo com a concepção de formação humana integral, ou seja, uma formação que supere uma preparação para o trabalho apenas no seu aspecto operacional e, que assim, integre o executar e o pensar.

Para que o profissional da educação possa colaborar efetivamente com a formação deste cidadão, é preciso que a sua formação também seja pautada nas mesmas noções. Para tanto, Freire (1996) salienta que o professor precisa pensar criticamente a sua prática em uma formação permanente e, assim, ele deve assumir-se como ser social e transformador ao reconhecer-se como objeto. Através da sua formação, este profissional precisa saber da sua responsabilidade de não esgotar a sua prática nos seus discursos sobre a teoria

CENA 20

Tela contendo a escrita: “[...] o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros” (FREIRE, 1996)

CENA 21

Tela contendo a escrita: A VOZ DOS EGRESSOS

CENA 22

Fala dos egressos: as falas serão escolhidas na etapa da edição de vídeo e intercaladas com as falas da mestrandona.

CENA 23

Tela contendo a escrita: “Em educação dominamos muito bem as linguagens da teoria, ou da prática, ou da crítica. A linguagem da educação está cheia de fórmulas provenientes da economia, da gestão, das ciências positivistas, de saberes que fazem tudo calculável, identificável, comprehensível, mensurável, manipulável. Mas talvez nos falte uma língua para a experiência. Uma língua que esteja atravessada de paixão, de incerteza, de singularidade. Uma língua com sensibilidade, com corpo. Uma língua também atravessada de exterioridade, de alteridade. Uma língua alterada e alterável. Uma língua com imaginário, com metáforas, com relatos” (LARROSA, 2011).

CENA 24

Tela contendo a escrita: Este vídeo documentário foi criado com vistas a cumprir um dos requisitos para obtenção do grau de Mestra pelo ProfEPT. Desenvolver um estudo e um produto que envolvem as especificidades do próprio Programa foi prazeroso, uma vez que a pesquisadora está inserida nele como discente e assim, vivendo a experiência de participar da referida formação continuada ao mesmo tempo em que se dedicou a estudar suas singularidades. Tornou-se ainda mais prazeroso e gratificante o desenvolvimento deste produto ao poder contar com a colaboração de pessoas que também estiveram no papel de discentes há poucos anos e dividiram conosco as suas experiências, na condição de egressos do ProfEPT.

CENA 25:

Foto da turma do ProfEPT na qual a mestrandona ingressou, com menção de carinho ao colega Danilo que faleceu antes da finalização do seu percurso formativo no Programa.

FINAL DO VÍDEO

Telas contendo as escritas:

Mestranda: Graziela Pascoal Araujo Palmieri

Orientador: Dr. Nei Jairo Fonseca dos Santos Junior

Direção e edição: Graziela Palmieri

Arte: David Palmieri

Trilha sonora: Eu Não Sei na Verdade Quem Eu Sou (O Teatro Mágico)

Fonte das figuras: <https://profept.ifes.edu.br/>

Entrevistados: Arthur Felippe Kinzel Fauth; Luciana Neves Loponte; Rosane Soares de Carvalho Duarte e Silvia Schiedeck

Inserção da logo do IFSul e do ProfEPT.

Com a apresentação deste produto educacional, almejamos que mais profissionais possam se sentir atraídos a buscarem o MPE ofertado pela RFEPCT como alternativa de formação continuada, por isso o vídeo documentário foi publicado na plataforma YouTube, por ser ela de grande alcance. Porém, para que pudéssemos considerar a sua aplicabilidade imediata e avaliar a sua funcionalidade, enviamos o *link* da publicação do vídeo documentário para as diretoras das Escolas Municipais de Charqueadas, com a solicitação de compartilhamento com os demais servidores da instituição, além de outros profissionais da educação com os quais a mestrandona tem contato. A escolha por esses espectadores se deu por serem profissionais da educação básica que podem ver na oferta do ProfEPT uma possibilidade de avanço em seus estudos. Desta forma, a aplicação do produto educacional se deu diretamente a uma parcela do público que pretendemos atingir, tornando real a possibilidade de alcançar os objetivos mencionados. Na perspectiva de saber se

o produto cumpre a sua proposta, mesmo antes de ser validado pela banca avaliadora, enviamos, juntamente com o *link* do vídeo documentário, o *link* para um formulário online contendo as seguintes perguntas que podiam ser assinaladas com as alternativas *sim* ou *não*: 1. *Você tinha conhecimento de que havia a oferta de um curso de Mestrado em Ensino gratuito no IFSul, Câmpus Charqueadas?*; 2. *Você tinha conhecimento das especificidades dos Mestrados Acadêmicos e Profissionais em Ensino?*; 3. *Você considera que o vídeo documentário contribui para compreender a importância do ProfEPT na vida de seus egressos e na comunidade?* e 4. *O vídeo documentário despertou em você o interesse de realizar uma formação continuada através do ProfEPT?*.

Até a data da finalização desta dissertação, trinta e um (31) profissionais haviam respondido o questionário. Desses, 83,9% tinham conhecimento de que havia a oferta de um curso de mestrado em ensino gratuito no IFSul, *campus Charqueadas*; 48,4% tinham conhecimento das especificidades dos MA e MPE; 100% dos respondentes consideraram que o vídeo documentário contribui para compreender a importância do ProfEPT na vida de seus egressos e na comunidade e o vídeo documentário despertou em 77,4% desses profissionais o interesse de realizar uma formação continuada através do ProfEPT.

Desta forma, podemos deduzir que o produto educacional cumpriu seu objetivo, já que 77,4% dos respondentes afirmaram que o vídeo documentário despertou o interesse em obter o grau de mestre por meio do ProfEPT. Salientamos ainda a importância do produto, devido ao número de expectadores que, em sua totalidade, assinalaram que ele contribuiu para a compreensão da importância do referido Programa na vida de seus egressos e da sociedade. Paralelamente, entendemos que o objetivo de fortalecer a historicidade do Programa também foi alcançado, uma vez que o vídeo documentário, que aborda os aspectos do ProfEPT, ficará disponível no YouTube em modo público: https://www.youtube.com/watch?v=rJ_CrL7NL4Q

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. Tensões na condição e no trabalho docente - tensões na formação. **Movimento - Revista de Educação** (FEUFF-PPGEUFF), v. 2, n. 2, p. 1-34, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/32543/18678>. Acesso em: 07 mar. 2021.

BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar T. **Antropologia e Imagem**. RJ: Jorge Zahar Ed., 2006.

BRASIL. **Lei Nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 13 mar. 2021.

BRASIL. **Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 20 fev. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação (CAPES). **Portaria Normativa nº 17 de 28 de dezembro de 2009**. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Normativa-17-2009-12-29.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação (CAPES). **Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/25052020-relatorio-final-2019-comissao-pnpg-pdf>. Acesso em: 13 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Educação (CAPES). **Documento Orientador de APCN**. Área 46: Ensino. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf. Acesso em: 13 ago. 2022.

CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello. Formação continuada d professores da Educação Profissional. **Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.**, Santa Maria. v. 2, n. 3. p. 7-15, Jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/10037>. Acesso em: 07 mar. 2021.

FIALHO, Nadia Hage; HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados profissionais em educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 33, n. 63, p. 19-34, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 mar. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). **Regulamento**. Vitória, 13 de julho de 2018. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho>. Acesso em: 10 maio 2021.

Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). **Regulamento Geral**. 2020. Disponível em: https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/2020_REGULAMENTO_GERAL_ProfEPT.pdf. Acesso em: 10 abr. 2022.

KUENZER, Acacia Zeneida; LIMA, Humberto Rodrigues. As relações entre o mundo do trabalho e a escola: a alternância como possibilidade de integração. **Educação** (UFSM), v. 38, n. 3, p. 523-535, 2013. <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/8989>. Acesso em: 19 abr. 2021.

LARROSA, Jorge. Experiência e alteridade em educação. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez., 2011. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2444>. Acesso em: 19 maio 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. As práticas de organização e gestão da escola e a aprendizagem de professores e alunos. Presente! **Revista de Educação**, CEPAP-Salvador, jan./abr. 2009.

MARQUEZAN, Lorena Peterini; SAVEGNAGO, Cristiano Lanza. O mestrado profissional no contexto da formação continuada e o impacto na atuação dos profissionais da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 6, p. 1-22, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8654993>. Acesso em: 17 jan. 2022.

PACHECO, Eliezer. Desvendando os Institutos Federais: Identidade e Objetivos. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**. v. 4, n. 1, p. 4-22. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/575/437>. Acesso em 19 abr. 2021.

PEREIRA, Marcus Vinicius; RÔÇAS, Giselle. O ensino de pós-graduação nos Institutos Federais. In: ANJOS, M. B.; RÔÇAS, G. **As políticas públicas e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Editora IFRN: Natal, 2017. p. 160-178.

RAMOS, Marise Nogueira. História e Política da Educação Profissional. Coleção Formação Pedagógica, v. 5). Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, 11. Disponível em:

<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/86/82>. Acesso em: 14 mar. 2022.

RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck; SUHR, Inge Renate Frose; BATISTA, Bruno Nunes. Desafios da Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica: Entrevista com Rony Cláudio de Oliveira Freitas. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 11, n. 24, p. 361–372, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6823>. Acesso em: 10 abr. 2022.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72>. Acesso em: 14 jan. 2022.

SANTOS, Gideon Borges dos et al. Similaridades e diferenças entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional enquanto política pública de formação no campo da Saúde Pública. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 24, n. 3, pp. 941-952, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.30922016>. Acesso em: 14 mar. 2022.

URBANETZ, Sandra Terezinha; CASSIANO, Elisete Lopes; BETTONI, Vanessa (2020). O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - Profept – e o Significado dessa Oferta de Formação dm Pós Graduação no Brasil. **Movimento-Revista De educação**. n. 14, p. 135-156, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistamovimento/article/view/43914>. Acesso em: 08 abr. 2022.

ZAIDAN, Samira; FERREIRA, Maria Cristina Costa; KAWASAKI, Teresinha Fumi. A pesquisa da própria prática no mestrado profissional. 2018. **Plurais Revista Multidisciplinar**. v. 3, n. 1, p. 88-103, jan./abr., 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/5251>. Acesso em: 12 mar. 2022.